



# **PLANO ESTRATÉGICO CONCELHIO DE PREVENÇÃO DAS TOXICODPENDÊNCIAS (PECPT)**

**Plano de Actividades 2009/10**

**Odivelas**

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
1 – IDENTIDADE E COMUNICAÇÃO	2
2 – FUNCIONAMENTO DA REDE DE PARCERIA	4
2.2 – REALIZAÇÃO DE REUNIÕES E GESTÃO CORRENTE	4
2.3 – PROGRAMA DE FORMAÇÃO	5
3 – ÁREAS PRIORITÁRIAS DE ACTUAÇÃO E PROJECTOS A DESENVOLVER	7
4 – ANÁLISE E CONTRIBUTOS DOS PARCEIROS	10

## **Introdução**

Durante os três primeiros anos de implementação do PECPT foram dinamizados diversos projectos e actividades por parte desta Rede de Parceria. No final de cada ano, foi levado a cabo um processo de avaliação deste Plano, efectuado a dois níveis complementares:

- Um primeiro nível relativo à avaliação do funcionamento da Rede de Parceria constituída;
- Um segundo nível relativo à avaliação dos vários projectos desenvolvidos neste âmbito.

É com base nesse trabalho, nomeadamente no que se refere ao 3º ano de implementação, que se apresenta agora o Plano de Actividades a levar a cabo no ano lectivo 2009/10 pela Rede de Parceria do PECPT (4º ano de implementação do PECPT), o qual, reunindo os contributos de todos os Parceiros, se encontra estruturado em 3 partes fundamentais:

1) IDENTIDADE, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO;

2) FUNCIONAMENTO DA REDE DE PARCERIA:

2.1) REUNIÕES E GESTÃO CORRENTE;

2.2) PROGRAMA DE FORMAÇÃO;

3) ÁREAS PRIORITÁRIAS DE ACTUAÇÃO E PROJECTOS A DESENVOLVER;

## **1. IDENTIDADE, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

Após a implementação do 3º ano do PECPT, e por via da avaliação efectuada ao mesmo, considera-se necessária a adopção de algumas medidas que permitam o reforço da identidade, comunicação e capacidade de divulgação do PECPT (interna e externa).

Neste sentido, define-se que no 4º ano de implementação do PECPT:

- Seja generalizada a aplicação do logótipo do PECPT, a utilizar em toda a documentação e material gráfico produzido no âmbito de projectos e/ou actividades incluídas no PECPT pelos diversos Parceiros, consolidando desta forma a identidade deste Plano junto da comunidade;
- Seja reforçada entre Parceiros a divulgação de iniciativas, acções e projectos promovidos no âmbito do PECPT, por via da utilização da mailing-list criada para o efeito, promovendo uma divulgação mais eficaz do trabalho desenvolvido e procurando aumentar a participação dos Parceiros nessas mesmas acções;
- Seja ampliado o site oficial do PECPT, tornando-o uma fonte informativa de referência no âmbito deste Plano para a comunidade concelhia;
- Seja dada continuidade à apresentação, em cada uma das reuniões de ponto de situação, de iniciativas/projectos integrados no PECPT, a qual ficará a cargo da Entidade Promotora e/ou Parceira do mesmo;
- Seja reforçada a presença dos diversos Parceiros em iniciativas/acções de projectos promovidas no âmbito do PECPT, apelando à sua participação e envolvimento;
- Seja dada continuidade à realização anual de um Encontro Concelhio sobre Prevenção de Comportamentos de Risco, que se assuma como um momento chave na divulgação da actividade desenvolvida no âmbito do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT) à comunidade do Concelho de Odivelas:

Algumas temáticas passíveis de serem abordadas: Alcoolismo: Prevenção e Estratégias de Intervenção; Prevenção da Delinquência Juvenil e Estratégias de Intervenção.

- Dar continuidade à divulgação nacional e internacional do PECPT, por via da sua apresentação, sempre que possível, em Congressos, Seminários e outros eventos de natureza similar;
- Equacionar e promover a inclusão de outras estruturas e entidades na Rede de Parceria do PECPT, visando o fortalecimento e enriquecimento da mesma, sendo o IDT uma das estruturas a formalizar, entre outras;
- Endereçar convites de participação para as reuniões do PECPT aos agentes socioeducativos concelhios que intervêm em matéria de Educação para a Saúde, como é o caso dos Agrupamentos de Escolas, na pessoa dos Professores Coordenadores da área da Educação para a Saúde.

## **2. FUNCIONAMENTO DA REDE DE PARCERIA**

Em consequência da avaliação efectuada ao Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências / 3º ano, enunciam-se agora uma série de recomendações visando a melhoria do funcionamento da Rede de Parceria do PECPT, nomeadamente:

### **2.1) REALIZAÇÃO DE REUNIÕES E GESTÃO CORRENTE**

- Manter a definição inicial de uma proposta de calendarização das reuniões/acções de formação para todo o ano;
- Manter a periodicidade de 2 meses na realização das reuniões, continuando a salvaguardar a possibilidade de serem efectuados outros contactos entre as diversas instituições no âmbito de projectos específicos desenvolvidos no âmbito do PECPT;
- Até Julho de 2010, realizar um total de 6 reuniões da Rede de Parceria, da seguinte forma:
  - Dezembro de 2009: Reunião de definição do Plano de Actividades;
  - Janeiro de 2010: Reunião de Ponto de situação e 1ª Acção de Formação;
  - Março de 2010: Reunião de Ponto de situação e 2ª Acção de Formação;
  - Maio de 2010: Reunião de Ponto de situação e 3ª Acção de Formação;
  - Julho de 2010: Reunião de Avaliação Inicial do PECPT;
  - Setembro de 2010: Reunião de Avaliação Final do PECPT.
- Por decisão da maioria, manter o horário que vem sendo praticado, ou seja, realizar as reuniões no período da manhã, com início às 10h e término às 13h;
- Equacionar conjuntamente a realização de algumas destas reuniões nas instalações das restantes Instituições Parceiras, mediante o interesse e disponibilidade das mesmas;

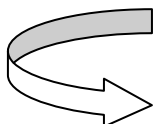
- Reforçar os mecanismos que permitam garantir a presença das instituições nas reuniões da Rede de Parceria, podendo passar por:
  - Proceder ao envio dos resumos de reunião num espaço de 15 dias úteis, por parte da CMO/DSPT;
  - Adoptar como procedimento a prévia comunicação de confirmação (ou não) de presença nas reuniões por parte das instituições Parceiras, com uma antecedência de, pelo menos, 3 dias úteis;

## **2.2) PROGRAMA DE FORMAÇÃO**

- Dar continuidade ao Programa de Formação (Unanimidade por parte dos Parceiros);
- Manter a realização de 3 acções de formação durante o 4º ano de implementação do PECPT;
- Continuar a fazer uso de metodologias activas e participativas, que promovam o envolvimento dos participantes, sendo que cada instituição parceira poderá inscrever até um máximo de 2 elementos em cada acção;
- Procurar que as acções de formação ministradas constituam não um fim em si mesmas mas sim um meio essencial para o desenvolvimento de actividades / projectos por parte das Instituições Parceiras.

Desta forma, e decorrendo linearmente das recomendações enunciadas, apresenta-se de seguida:

- Calendarização das reuniões a serem realizadas no decorrer do 4º ano de implementação do PECPT (folha seguinte);
- Tema geral definido para o Programa de Formação deste 4º ano do PECPT:



“Redução de Riscos e Minimização de Danos”, com a participação do CRI LX Oriental (IDT), da ANF e da PSP como entidades formadoras.



## PLANO ESTRATÉGICO CONCELHIO DE PREVENÇÃO DAS TOXICODEPENDÊNCIAS (PECPT)

### Reuniões da Rede de Parceria e Sessões do Programa de Formação – Calendarização

Mês	Dia	Horário	Local	OT
Dezembro	17 (3ª feira)	10h00-13h00	Sala de formação da CMO/DSPT	<i>Reunião de Definição do Plano de Actividades 2009-2010</i>
Janeiro	26 (3ª feira)	10h00-13h00	Sala de formação da CMO/DSPT	<i>Reunião de Ponto de Situação e 1ª Acção de Formação do PECPT</i>
Março	9 (3ª feira)	10h00-13h00	JF Ramada	<i>Reunião de Ponto de Situação e 2ª Acção de Formação do PECPT</i>
Maio	11 (3ª feira)	10h00-13h00	JF Caneças	<i>Reunião de Ponto de Situação e 3ª Acção de Formação do PECPT</i>
Julho	6 (3ª feira)	10h00-13h00	Espaço Multiusos Olival Basto	<i>Reunião de Avaliação Inicial do PECPT</i>
Setembro	21 (3ª feira)	10h00-13h00	Sala de formação da CMO/DSPT	<i>Reunião de Avaliação Final PECPT</i>

### **3) ÁREAS PRIORITÁRIAS DE ACTUAÇÃO E PROJECTOS A DESENVOLVER**

Neste capítulo, pretende definir-se um conjunto inicial de directrizes que deverão nortear a acção a desenvolver no 4º ano de implementação do PECPT por áreas prioritárias de actuação e contextos de intervenção, de acordo com a avaliação efectuada à actividade desenvolvida ao 3º ano de implementação.

Importa sublinhar que é expectável que ao longo do 3º ano de implementação do PECPT sejam identificadas novas necessidades de intervenção e delineados novos projectos de prevenção das toxicodependências e outros comportamentos de risco por parte das Entidades Parceiras.

Desta forma, assume-se como orientação o seguinte:

- Retomar o investimento na participação em projectos de investigação cujos resultados daí resultantes possam fornecer pistas relevantes para o trabalho no terreno, por ex, junto da comunidade educativa alargada do Concelho de Odivelas (Conhecimento sobre a temática das dependências, percepções face ao consumo, atitudes e comportamentos identificados, necessidades de formação e intervenção, entre outros);
- Renovar a aposta na Formação enquanto pilar fundamental da Intervenção Preventiva, junto dos profissionais no terreno que lidam diariamente e com proximidade das crianças e jovens, com especial enfoque nos grupos mais vulneráveis em situação de absentismo, abandono e insucesso escolar;
- Na medida do interesse e possibilidade das suas Instituições promotoras, e mediante as necessárias adaptações e melhoramentos dos mesmos, dar continuidade à implementação dos projectos desenvolvidos no ano transacto, nos diversos contextos de intervenção: Escolar, Familiar, Espaços de Lazer/Recreativos, Laboral, Programas Específicos de Intervenção e Estágios Curriculares;
- A manutenção de uma aposta interventiva forte na área da Prevenção em Meio Escolar, reforçando a articulação com os Professores Coordenadores da área da

Educação para a Saúde dos Agrupamentos de Escolas concelhios e desenvolvendo uma intervenção específica, concertada e estratégica com estes agentes educativos, que permita a inclusão dos seus projectos no PECPT e consequente disponibilização do apoio técnico e logístico possível e necessário;

- Procurar desenvolver a intervenção já levada a cabo ao nível da Prevenção em Meio Familiar, em articulação estreita com as entidades FERLAP e FAPODIVEL, que proporcionem e apoiem novas iniciativas das Associações de Pais do nosso Concelho ao nível da Educação para a Saúde;
- A necessidade de se aprofundar uma intervenção na área da Prevenção nos Espaços de Lazer e Recreativos, equacionando a possibilidade de realização de um projecto comum às Juntas de Freguesia do Concelho de Odivelas neste contexto, ao qual possam vir a ser afectos estagiários da área das Ciências Sociais e Humanas (eventualmente ao abrigo do Protocolo já existente com a Universidade Lusófona), sem descurar a atenção a Programas de Apoio existentes de âmbito nacional que possibilitem a apresentação de candidaturas aos mesmos;
- O reforço da intervenção na área da Redução de Riscos, por via do desenvolvimento pleno no terreno dos programas já em curso sobre esta matéria e seu conhecimento por toda a Rede de Parceria;
- O aprofundamento do Programa “Odivelas Sem Tabaco” na área da Prevenção em Meio Laboral, dando seguimento ao estipulado no Protocolo existente entre a CMO e o Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE, avançando para a 2ª fase do Programa Integrado de Rastreio, Diagnóstico, Aconselhamento e Prevenção da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e de Cessação Tabágica no Concelho de Odivelas, agora junto dos funcionários das Juntas de Freguesia do Concelho de Odivelas;
- Promover e estimular a apresentação de novos projectos por parte das Instituições Parceiras, em especial as de âmbito local e que ainda não se assumem como Promotoras de qualquer projecto, sublinhando-se desde já a possibilidade manifestada pela PSP de implementação de um Projecto de Segurança Rodoviária/Prevenção de Comportamentos de Risco do qual se assume como promotora;

- Dar início ao desenvolvimento de um trabalho sustentado na área da Prevenção do Alcoolismo, atendendo às especificidades do Concelho de Odivelas sobre esta matéria, que possa vir a ser continuado e aprofundado nos anos seguintes;
- Criação de instrumentos do foro metodológico que facilitem a organização dos projectos e a sua avaliação (“Ficha projecto” e “Relatório de Projecto” respectivamente), a serem necessariamente utilizados pelas Instituições Parceiras no que diz respeito aos projectos integrados ou a integrar no PECPT já no decorrer do 4º ano de implementação.